

RedeVírus MCTI identificou e sequenciou 6 genomas de SARS-CoV-2 de amostras coletadas em Araguaína/TO

Publicado em 12/03/2021 17h09 Atualizado em 21/06/2021 18h47



A Rede Vírus-MCTI comunica que a Rede Corona-ÔmicaBR-MCTI, através do Laboratório de Bioinformática & Biotecnologia (Labinftec) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) em colaboração com a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e Laboratório de Baculovírus da Universidade de Brasília (UnB) identificou e sequenciou 6 genomas de SARS-CoV-2 de amostras coletadas em Araguaína/TO.

Os resultados indicam que duas amostras pertencem a linhagem P.1, duas amostras pertencem a linhagem B.1.1.28, uma amostra pertence a linhagem P.2 e uma amostra a linhagem B.1.1.161. A linhagem P.2 de SARS-CoV-2 foi originalmente descrita em dezembro de 2020 no estado do Rio de Janeiro com possível datação de julho deste mesmo ano por membros da Rede Corona-ÔmicaBR MCTI (Voloch et al., 2020). A linhagem P.1 teve origem em Manaus/AM e está associada a uma maior transmissibilidade. Os resultados são apresentados na tabela abaixo:

Cidade	Nº amostras	Data da coleta	Variante	Mutações
	1			

Araguaína/TO

09/02/2021

B.1.1.28

G21761T,
T28251G
e
A28254C

Araguaína/TO

10/02/2021

B.1.1.28

G2659T,
C7834T,
G11083T,
C14919T,
G15452T,
G17014T,
G23663T,
T25639G
e
A29677G

1

Araguaína/TO

10/02/2021

B.1.1.161

C1288T,
G16396T,
C25578T,
G25677T,
T25969A,
T27501C
e
A28113G

1

Araguaína/TO

11/02/2021

P.1

C5392T e
C16468T

1

Araguaína/TO

09/02/2021

P.1

C9128A,
C13548T
e
A16463T

1

Araguaína/TO

12/02/2021

P.2

A4269G,
C9474T,
A12914G
e
G19086A

1

Esclarecemos que as 6 amostras coletadas em fevereiro de 2021 foram obtidas de participantes do projeto “Monitoramento do nível de infecção ativa por COVID-19 e fatores epidemiológicos associados nos três principais centros urbanos do estado do Tocantins” coordenado pelo Prof. José Carlos Ribeiro Júnior da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

Todos os dados estão sendo disponibilizados em bases de dados públicos nacionais (Corona-Ômica.BR – MCTI) e internacionais (GISAIID) com a posterior submissão do trabalho ao periódico científico.

Desta forma, recomendamos, que as providências cabíveis sejam tomadas pelos órgãos estaduais e federais competentes e agradecemos a colaboração da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e Universidade de Brasília (UnB) na obtenção dos presentes resultados.